

Editorial

O volume dos *Cadernos do Desenvolvimento* que encerra o ano comemorativo do centenário de Celso Furtado traz mais uma contribuição ao debate sobre a *Formação Econômica do Brasil*, por Pedro Paulo Zahluth Bastos. Nas palavras do autor, seu “artigo discute o método, o esquema analítico e o projeto político da obra magna de Celso Furtado”. Este número conta também com a colaboração do professor Pierre Salama no artigo “Contágio viral, contágio econômico, riscos políticos na América Latina”, gentilmente traduzido e revisto pelos professores Jorge Luiz Mendonça e Alexis Saludjian, respectivamente. Trata-se de uma discussão inédita e abrangente sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nas economias latino-americanas.

Dos artigos submetidos, sete integram este número. No primeiro, de Juan Negreiros Barldarenas, Fernanda Graziella Cardoso e Cristina Fróes de Borja Reis, os autores partem do clássico artigo de John Maynard Keynes publicado em 1930, “Possibilidades econômicas para nossos netos”, para discutir “as possibilidades econômicas da periferia do sistema capitalista”. O artigo faz uma reflexão sobre como o consumo de luxo impacta negativamente as possibilidades de superação do subdesenvolvimento. O segundo artigo, de Giorgio Romano Schutte e Rogério Batista de Souza Reis, discute em que medida a atração de investimento direto ajuda na questão da superação do subdesenvolvimento. A experiência da China com a abertura econômica é a referência para a análise da abertura da economia brasileira. No terceiro artigo, de Arthur Osvaldo Colombo, Ednilson Silva Felipe e Daniel Pereira Sampaio, os autores atualizam o importante debate sobre o processo de desindustrialização recente da economia brasileira, trazendo novos recortes analíticos. O artigo seguinte, de Anselmo Carvalho de Oliveira, é uma aplicação econométrica original, com o modelo gravitacional, dos efeitos do Mercosul sobre a criação de comércio, utilizando uma classificação de bens por intensidade tecnológica. O autor reforça os resultados obtidos em outros trabalhos sobre o tema, confirmando a importância do Mercosul para o comércio externo do Brasil. O penúltimo artigo, de Jaqueline Moraes Assis Gouveia, traz a discussão sobre como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tanto podem representar uma oportunidade para os países subdesenvolvidos superarem essa condição como também podem acentuar a distância entre os polos de centro e periferia. O último artigo, de José Raimundo de Oliveira Lima, apresenta uma proposta de conceito de desenvolvimento

local que respeite as características próprias do lugar. Este é um tema pouco debatido na literatura econômica, e o autor conecta o conceito de desenvolvimento local ao de associativismo e de cooperativismo.

Após estar há cinco anos como editora, despeço-me desta função com este número dos *Cadernos do Desenvolvimento*. Ao longo de todos esses anos, consolidamos a revista como um veículo acadêmico plural no debate sobre o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. A todos os autores e pareceristas, os meus sinceros agradecimentos. Ao Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, agradeço a oportunidade. Foi uma honra dirigir este importante veículo que amplia e propaga as ideias originais de Celso Furtado, a maior referência em desenvolvimento na América Latina.

Boa leitura.

Dezembro de 2020

Carmem Feijó

Editora